

D-out 90

14

1821

A U T O

D E T O D A

A

FESTIVIDADE NACIONAL

D O

DIA QUINZE DE SETEMBRO DE MIL OTOCENTOS
E VINTE E HUM,

PELO

SENADO DA CAMARA.

INVS 8352

C. M. L.
G. S. E. C.
DE ESTUDOS
OLISIPONENSES

dra pelo Primeiro Rei Constitucional o Senhor Dom JOÃO Sexto com o séquito, que fica referido, o que o Senado da Camara testemunha pelo presente Auto, que eu Manoel Cypriano da Costa, Escrivão da Camara layrei, e dando fé assignei com a Meza = José Diogo Mascarenhas Netto = Antonio Thomaz da Silva Leitaõ = João de Sampaio Freire de Andrade = Manoel Cypriano da Costa = Antonio Felis de Mendonça Arraes e Mello = Severiano Antonio de Carvalho = José Joaquim Cardozo = Vicente José Salgado = Antonio José da Silva = O Escrivão da Camara, tendo repetido, em alta voz, junto a ElRei o referido Auto, leo igualmente a inscripção da Medalha, que também devia ficar no Cofre de pedra, a qual era do theor seguinte = Inscripção gravada na Medalha, que ficou no Monumento = Aos vinte e sete dias do mez de Agosto de mil oitocentos vinte e hum Decretáraõ as Cortes Geraes Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portugueza, que se erigisse nesta Praça do Rocio este Monumento da Nossa Regeneração Politica, feita nos dias vinte e quatro de Agosto, quinze de Setembro, e primeiro de Outubro de mil oitocentos e vinte = Do outro lado = ElRei Dom JOÃO Sexto, Primeiro Rei Constitucional lançou a primeira pedra deste Monumento em o dia quinze de Setembro de mil oitocentos vinte e hum = depois do que o Conselheiro Netto acompanhando a Sua Magestade até ao ponto marcado, foi alli conduzida a primeira pedra, que formava o Cofre, em huma Padióla, guarnecida de damasco, e oiro, d'onde foi tirada, e posta no assento, que alli se achava riscado, e aprumado. Entaõ pegáraõ nos dois Cestos das Cunhas de pedra, e páo os Serenissimos Senhores Infantes, junto de Seu Régio Pai, e Avô; seguia-se, em torno á pedra, o mesmo Conselheiro, que servia de Presidente com a Colher, e trólha; o Conselheiro Antonio Thomaz da Silva Leitaõ com a Vassoura; o Conselheiro João de Sampaio Freire de Andrade com o Cõxe de cal; o Escrivão da Camara com a Massêta; e Procurador da Cidade mais antigo Antonio Felis de Mendonça Arraes e Mello com as medalhas, as quaes comprehendem os exemplares de todas as moedas Portuguezas de ouro, prata, e cobre, cunhadas em Lisboa no presente anno; e o Juiz do Povo com o Cofre de prata, onde haviaõ ficar o Auto, a Medalha, e as moedas. Acompanhou tambem toda a Acção o Director da Obra, e Author do seu desenho,

Domingos Antonio de Sequeira. Sua Magestade lançando Cal, batendo as primeiras Cunhas, com os instrumentos, que as pessoas referidas lhe ministravaõ, aberta a campa, e havendo depositado no Cofre o Auto, Medalha, e as moedas o fechou, e entregou a Chave ao Conselheiro Presidente, sendo então entalhado o Cofre no cavádo da pedra, e esta coberta com a campa embutida, sobre que foi lançada Cal, e postas outras pedras, pelo Mestre da Cidade Joaquim Antonio, que se achavaõ promptas para este fim. Subio ao ar huma Girandola para dar signal ao Castello de São Jorge, que atirou huma Salva Real, na conformidade do que o Senado havia requerido por Consulta, com que Sua Magestade Foi Servido Conformar-se, por Sua Real Resolução do dia quatorze de Setembro. O Excellentissimo General Sepulveda havia disposto a operação Militar de maneira, que tudo respirava júbilo, e tranquillidade, e acompanhou todo o Acto, dando lugar a que os Cidadãos corressem de todos os lados, para observarem as Ceremonias em quanto ellas duráraõ, findas as quaes todos se recolheraõ aos primeiros lugares com a melhor ordem, e respeito tributado a hum Objecto taõ solemne. O Senado havia no dia quatorze participado as suas medidas ao Sobrano Congresso. Retirando-se, pois, ElRei, e os Serenissimos Senhores Infantes, por entre as alas, que a Corte, e as Authoridades Militares, Civis, e Ecclesiasticas formavaõ, se dirigio com o Senado ao Palácio do Governo, onde o Senado pediu licença a Sua Magestade para passar á Sé, a fim de acompanhar a Procissão pela Memoria da feliz Restauração do Reino, e se retirou; depois do que, girando a referida Procissão, como foi prescripto no seu Estabelecimento, seguiu-se a Missa, que naquelle dia foi da nova Composição de Antonio José do Rego, offerecida ao Sobrano Congresso, e por Sua Magestade remettida a Offerta ao Senado, por Portaria, que alli foi recebida no dia quatorze, bem como a offerta, que fizera a Irmandade de Santa Cecilia de a contar no dito dia gratuitamente, o que em poucas horas se effectuou, e produziu agradável effeito. A' noite teve lugar a vistosa illuminação do Edificio do Senado com a inscripção seguinte análoga aos dois grandes, e gloriosos acontecimentos — Restauração — e Regeneração —

AO DIA 15 DE SETEMBRO.

» A INDEPENDENCIA CONQUISTADA EM 1808.

» A LIBERDADE PROCLAMADA EM 1820.

tocando toda a noite, huma banda de Musica, peças escolhidas em hum Coreto na Arcada do sobredito Edificio. E de que todo o referido passou na verdade, se lavrou o presente Auto, que vai pelo Escrivão da Camara notado, e sobscripto, e por toda a Meza assignado. E eu José Maria Lopes de Faria, como Ajudante do Escrivão da Camara o escrevi.

Manoel Cypriano da Costa o fez escrever.

*José Diogo Mascarenhas Netto. Antonio Thomaz da Silva
Leitaõ.*

Joaõ de Sampaio Freire de Andrade.

*Manoel Cypriano da Costa. Antonio Felis de Mendonça
Arraes e Mello.*

Severiano Antonio de Carvalho. José Joaquim Cardozo.

Vicente José Salgado. Antonio José da Silva.

O Juiz do Povo

O Escrivão do Povo

Manoel Pires Esteves.

José Maria de Almeida.